

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
FUNAI

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data _____/_____/_____
Cod. W.I.D.B.P.O. 40

Posto Indígena Kiriri, 17/02/92.

Exm^o Sr. Ministro da Justiça Jarbas Passarinho

Os Índios Kiriris e sob a liderança do Cacique Lazaro Gonzaga de Souza, através desse documento, dão conta dos últimos episódios ocorridos nessa Aldeia e pedem providências urgentes devido a situação de agressões e ameaças de que tem sido vítimas,

No dia 30 de setembro de 1.991 o chefe do PI Kiriri, Sr. Carlos Talwany Gregorio, foi agredido e ameaçado de morte pelo posseiro Amaury Andrade Nogueira. Recebemos, no dia 26 de novembro de 1.991, correspondência do senhor Jose J. Maucin, Superintendente da 3^a Suer da FUNAI, dando conta do repasse dos recursos para indenização de 03 três posseiros, entre os quais o sr. Amaury Andrade Nogueira que a todavia não aceitara tais indenizações, alegando que seu valor se encontrava defazado.

No dia 16 de dezembro de 1.991, foi incendiado o Prédio escolar das crianças Índias, com todo o seu mobiliário, e derrubada uma cerca pertencente ao Índio Jovelino Mendes dos Santos. Na mesma ocasião foi arrebada uma casa jar Indenizadas e ocupada por uma família Índia. Dessa invasão resultou o parto prematuro de uma criança Índia, jar sem vida, morte é essa que atribuímos ao choque a que foi submetida a mãe que se encontrava referida casa naquele momento.

A FUNAI solicitou a presença da polícia Federal, mas após as investigações e a saída da mesma da área Indígena, a cerca foi novamente derrubada e dessa vez destruída, apesar da presença de um destacamento da Polícia Militar no local que veio substituir a Polícia Federal, mas que não soube tomar nenhuma providência seja para impedir, seja para prender e agressores.

No dia 12 de janeiro de 1.992, as violências tornaram-se a repetir-se com a derrubada de uma cerca de 2 K de extensão que separava uma parte da reserva já completamente na posse dos Índios, plantada e cuidada ficando a mesma a mercê do gado dos posseiros, obrigando-se os Índios a uma vigilância desgastante de suas roças, o que os impede de cuidar da mesma demais. Em razão de ainda não ter sido tomada nenhuma medida concreta no sentido de coibir os agressores, os mesmos sentiram-se fortalecidos e passaram a ameaçar a integridade física dos próprios Índios. Essas ameaças foram confirmadas pela palavra do próprio Sargento Gama da Polícia Militar, que
vire

Contijuação

entanto não tomou atitude de pedir qualquer reforço a seus superiores, preferindo avisar os Índios para que se armasse. Informo ainda que também A India Martinha Gama passava pela praça e ouviu um grupo de brancos comen- tando que iriam expulsar os índios que estão acampados atraz do Semitério.

No dia 17/02/92 um posseiro por Nome Neto filho de José Evan- gelista falou para o conselheiro Jose Pereira que vai colocar o gado na ter- ra que os Índios ocuparam, o conselheiro falou para êle que não colocasse, porque há desconfiança entre Índios e Posseiros.

Intranquilidade ge rada por essas ameaças tem causado, sofri- mento e impedindo os Índios de deslôcar-se para suas roças, aproveitando as chuvas que tem caído, Para que possam proteger suas mulheres, criança e bens

Em face dessa situação de dessassego e perturbação da ordem / pública promovida por elementos perigosos rogamos a Vossa Excelencia que ági- lize as providências nessasarias, isto é a devida apuração pela policia Fede- ral e ponição efetina pela justiça dos responsáveis por atos e palavras dano- sas a convivência pacífica e harmoniosa dos Índios e seus vizinhos, bem como a restauração pela Funai dos bens destruidos, como as cercas, e principalmen- o Prédio escolar, para que nossas crianças voltem a estudar e os adultos par suas roças.

Compreendemos que sem essas punições, para inebir a escalada de violência e o pagamento de justas indenizações aos posseiros, para / resolver definitivamente a origem de todos os nossos problemas, a paz e a Justiça, não poderão reinar. Desde jar agradecemos a atenção e o empenho de vossa Excelência para com os problemas do povo Kiriri.

Ass. Lázaro Gonzaga de Souza
Lázaro Gonzaga de Souza-Cacimba Seca

Ass. _____
José Pereira dos Santos-Conselheiro do Secão

ASS. _____
Donato Jesus dos Santos-Conselheiro da Cacimba Seca

Ass. _____
José Pedro Batista-Conselheiro da Lagoa Grande(Picos)